

Agronomia

Germinação e desenvolvimento inicial de mudas de nespereira em função do corte na região apical e remoção do tegumento

Gustavo Silva Freire - 2º módulo de agronomia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Ana Vitória Niz Gomes da Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Alexandre Dias da Silva - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Caíke de Sousa Pereira - Pós graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Rafael Pio - Professor do Departamento de Fitotecnia, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Atualmente vem sendo observado um interesse no cultivo de nêspereira no Brasil. Entretanto, para ocorrer o sucesso no cultivo, é importante atentar no processo de produção de mudas, realizada via sementes ou por mudas enxertadas em porta-enxertos da própria espécie. Contudo, há uma variação no potencial germinativo das sementes, este fato pode estar relacionado com a presença de tegumento (película) que podem afetar a germinação do embrião. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do corte na região apical das sementes, e a retirada do tegumento da semente de nêspereira. O experimento foi realizado no Setor de Fruticultura, pertencente a Universidade Federal de Lavras, sendo utilizados frutos maduros de nêspereira da variedade 'Mizauto'. Após a retirada das sementes presente nos frutos, realizaram-se os respectivos tratamentos constituídos por semente sem tegumento e sem corte; semente sem tegumento e com corte; semente com tegumento e sem corte e semente com tegumento e com corte. As sementes foram semeadas em bandejas plásticas compostas com substrato de terra, areia e matéria orgânica na proporção de 1:1:1. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, contendo 4 tratamentos, 4 repetições e cada repetição composta por 32 sementes. Após 60 dias avaliou-se porcentagem de germinação de sementes, altura das plantas e o comprimento da maior raiz. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, e os dados analisados no programa SISVAR, utilizando o teste de Tukey ao nível de 5%. Houve diferença significativa em todos os parâmetros avaliados. Com relação à porcentagem de germinação, sementes sem tegumento e sem corte proporcionou uma maior porcentagem (57,81%), já sementes com tegumento e com corte obteve um resultado inferior aos demais (39,77%). Em relação à altura das plantas, a utilização de sementes sem tegumento sem corte, promoveu maior altura (10,30 cm), já sementes sem tegumento e com corte obteve uma menor média (6,64 cm). Quanto ao comprimento da maior raiz, a utilização de sementes sem tegumento e sem corte favoreceu o maior comprimento (7,46 cm) e o menor comprimento (5,41 cm) foi obtido na utilização de sementes com tegumento e sem corte. Conclui-se que sementes sem tegumento sem corte propicia uma maior porcentagem de germinação, altura das plantas e comprimento da maior raiz.

Palavras-Chave: Eriobotrya japonica, crescimento de mudas, emergência.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/l011NZf7ONo?feature=shared>